



## **BUSCA ATIVA DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS E CONTATOS DE TUBERCULOSE EM MUNICÍPIOS DA 15ª REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ**

Angelina Veloso de Godoi Pereira, Universidade Estadual de Maringá  
Camille Marie Bampa Martins da Silva, Universidade Estadual de Maringá  
Maria Luiza Froes da Motta Dacome, Universidade Estadual de Maringá  
Katiany Rizzieri Caleffi-Ferracioli, Universidade Estadual de Maringá  
Rosilene Fressatti Cardoso, Universidade Estadual de Maringá  
E-mail: ra126501@uem.br

### **Resumo:**

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões, embora também possa atingir outros órgãos do corpo. A TB é a segunda principal causa de morte por doença infecciosa em todo o mundo, perdendo apenas para a COVID-19, e continua sendo um grande desafio para a saúde pública global. A pandemia de COVID-19 teve um impacto negativo significativo no controle da TB, levando à redução nos diagnósticos e no tratamento adequado da doença, o que agravou ainda mais a sua situação. Com a retomada das atividades normais nos sistemas de saúde, espera-se que a detecção precoce e o controle da tuberculose voltem a ser priorizados. Este projeto foca na busca ativa de pessoas com sintomas respiratórios, identificação de contatos de pacientes com TB e conscientização da população sobre a doença. As ações estão sendo realizadas em municípios da 15ª Regional de Saúde do Paraná, em parceria com o Laboratório de Bacteriologia Médica da UEM.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Saúde-Pública; Busca ativa; Diagnóstico; Paraná.



## 1. Introdução

A tuberculose (TB) é uma doença causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, infectando predominantemente os pulmões (TB pulmonar), mas pode atingir outros órgãos que caracteriza a TB extrapulmonar. A TB, em 2022, foi a segunda principal causa de morte o mundo devido a um único agente infeccioso (WHO,2023), constituindo um significativo problema de saúde pública. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2022, foram registrados aproximadamente 10,5 milhões de novos casos de tuberculose e 1,6 milhão de mortes devido a doença.

A doença se dissemina quando pessoas com TB ativa liberam aerossóis contendo a bactéria no ar ao tossir. A maioria dos casos da doença (cerca de 90%) ocorre entre os adultos, afetando mais homens do que em mulheres (WHO,2023). Os sintomas podem incluir: tosse, expectoração, febre vespertina, sudorese noturna abundante, fraqueza, emagrecimento acentuado, entre outros. (SIQUEIRA, 2012)

A pandemia de COVID-19 exacerbou a situação da TB, resultando na redução do diagnóstico e do tratamento da doença no período pandêmico. Essa queda indica que os casos de TB ativa não estavam sendo detectados, e consequentemente os pacientes não estavam sendo tratados, resultando inicialmente em mais mortes e maior transmissão comunitária, e, com o tempo, no crescimento do número de pessoas que desenvolveram a doença. (OPAS, 2022). Porém, com a normalização dos serviços de saúde, espera-se um aumento nos diagnósticos e uma retomada no controle da doença.

O enfrentamento da TB requer um conjunto abrangente de medidas, incluindo a detecção precoce, o acesso a tratamentos eficazes e a implementação de estratégias de prevenção e controle. Portanto, o objetivo deste projeto foi realizar a conscientização da população da Maringá sobre a importância do diagnóstico precoce, sintomas e tratamento da TB, e realizar a busca ativa de sintomáticos respiratórios e contatos de TB em áreas localizadas em bolsões de pobreza numa atuação colaborativa entre o Laboratório de Bacteriologia Médica e municípios da 15ª Regional de Saúde do Paraná.



## **2. Metodologia**

As ações de conscientização sobre TB foram conduzidas em eventos realizados em locais públicos no município de Maringá. O público-alvo inclui a população dessas áreas e profissionais de saúde locais. A metodologia envolveu: planejamento, busca ativa; engajamento e educação.

## **3. Resultados e Discussão**

O estudo buscou a conscientização da população dos municípios da 15ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, com foco nos casos de tuberculose (TB) na região, elucidação sobre a realização do diagnóstico da doença no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Análises Clínicas (LEPAC) e importância do rastreamento precoce de sintomáticos respiratórios e contatos para interromper a cadeia de transmissão, e realização do tratamento correto. O projeto foi aprovado pelo LEPAC, Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UEM (COPEP) e pela Comissão Permanente de Avaliação de Projetos (CECAPS).

Reuniões semanais foram realizadas para elaborar o fluxograma de trabalho e planejamento das ações, conforme o Manual de Recomendações para Controle da Tuberculose no Brasil. Os resultados das ações e busca ativa e abordagem de sintomáticos respiratórios de 2023 a 2024 foram apresentados a representantes públicos responsáveis pelo controle da TB no Paraná, visando suportar medidas de controle da doença e reduzir a incidência de casos na região.

A população de Maringá (409.657 hab.), Sarandi (118.455 hab.), Paiçandu (41.773), Mandaguaçu (31.457 hab.) e Nova Esperança (27.984 hab.) foi beneficiada pelas ações do projeto. Os benefícios incluem:

- Diagnóstico de TB para sintomáticos respiratórios;
- Atualização de agentes de saúde sobre a doença e medidas de controle;
- Integração de expertises acadêmicas ao serviço de saúde, atendendo aos objetivos de extensão da UEM;
- Capacitação de recursos humanos nos níveis de graduação e pós-graduação para futuros desenvolvimentos acadêmicos.



O projeto contribuiu para levar informação e alertar a comunidade, sobre uma doença que por muitos permanece esquecida, mas que nos dias de hoje ainda é responsável por elevado número de óbitos em nosso país.

**Figura 1. Ação de conscientização sobre a TB no dia 07/04/24, no Parque do Ingá (Maringá-PR)**



**Figura 2. Ação de conscientização da população sobre a TB no dia 09/06/24, no Eurogarden em Maringá – PR**





#### **4. Considerações**

As atividades do projeto oferecem ao paciente com sintomas respiratórios a oportunidade de um diagnóstico precoce de TB, incentivando o atendimento nos serviços de saúde e alertando a população sobre os sintomas da doença, para que posteriormente, a transmissão da doença seja reduzida e assim também o número de óbitos.

#### **Referências**

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Tuberculosis Report 2019**. Geneva: WHO, 2019

SIQUEIRA, Hélio. Enfoque Clínico da Tuberculose Pulmonar. **Pulmão RJ**, Rio de Janeiro, 21(1), p.15-18, 2012.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Mortes e doenças por tuberculose aumentaram durante a pandemia da COVID-19. **Revista Pan-Americana da Saúde**, Washington, D.C., v 27, p 1-1. Outubro de 2022.